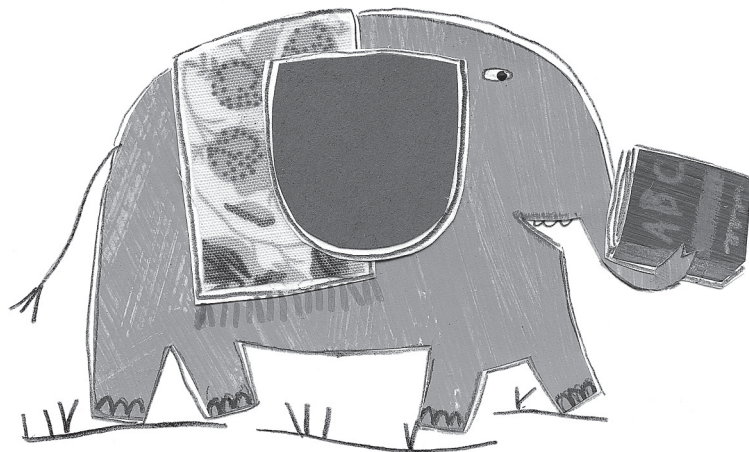


# Igual ou diferente, depende do olhar da gente

Ellen Pestili

**Suplemento do Professor**

Elaborado por Paula Strano e Aline Sã Martins



## Conhecendo a coleção

**Letra e Cor** é a coleção de Ellen Pestili que traz livros interessantes e divertidos especialmente voltados para crianças na fase final da Educação Infantil. As histórias, todas baseadas em temas que fazem parte do universo infantil, são apresentadas em textos curtos, objetivos, escritos com letra bastão e ilustrados com imagens atrativas e interativas – recursos que facilitam a compreensão da leitura, proporcionando um trabalho voltado à autonomia e ao prazer de ler.

O estímulo das práticas leitoras iniciais e o trabalho de sensibilização e apresentação do mundo que rodeia a criança são a principal motivação desses livros, que irão encantar a todos pela simplicidade e beleza com que se apresentam.

Boa leitura e bom trabalho com os pequenos!

## Igual ou diferente, depende do olhar da gente

Ensinar a importância de respeitar o próximo e valorizar as diferenças é fundamental para a formação dos pequenos leitores. Neste livro, Ellen Pestili apresenta uma escola diferente, em que há diversos animais, cada um com características, necessidades e capacidades próprias, onde prevalecem o respeito e a amizade.

## Atividades

### 1. Leitura

O momento de leitura do texto é muito importante para que as crianças desenvolvam a autonomia e também se apropriem de diversos comportamentos típicos de um leitor. É interessante que cada uma delas tenha seu livro e vá acompanhando a leitura feita pelo professor prestando atenção às paradas e às trocas de páginas e associando as ilustrações ao texto.

A leitura compartilhada também é um excelente momento para que o professor mostre ao grupo, por meio de exemplos, a postura correta de fazer uma leitura, além de chamar a atenção das crianças para pontos importantes do enredo fazendo perguntas, levantando reflexões e desafiando-as para que realizem inferências.

### 2. Compreendendo o texto

Depois da primeira leitura, organize os alunos em roda e inicie uma conversa sobre a narrativa. Vá folheando as páginas e deixe que eles recontem a história com suas próprias palavras. Quando necessário, faça perguntas para garantir a compreensão da obra.



### 3. Para a rima das qualidades, tem de ter criatividade!

Durante a narrativa, algumas características dos animais rimam umas com as outras. Leia novamente o livro enfatizando essas rimas. Pergunte aos alunos o que os versos têm em comum, que palavras rimam, por que geralmente essas palavras são características dos animais citados na história. Proponha uma atividade em que elaborem novas rimas para o texto: eles deverão trocar as características dos animais citando novas palavras que mantenham o ritmo do texto. Por exemplo, em "O tamanduá tem o nariz bem comprido. Mas que importa? Ele é muito amigo...", os alunos poderão mudar as características para "O tamanduá tem o olho claro. Mas que importa? Ele é muito raro...".

### 4. E se todos fossem iguais?

No livro, há uma sala de aula com animais muito diferentes. Após a leitura e as primeiras discussões, é necessário que os alunos pensem na temática abordada e a tragam para o cotidiano escolar. Com base na questão do fim da história – "E na sua escola, como é que é?" – organize uma atividade de observação, em que o foco seja abordar as características físicas. Para refletirem sobre a importância das diferenças e para que as aceitem, leve os alunos para o pátio da escola, em um horário de maior movimentação, e faça um passeio com eles, pedindo-lhes que observem as diferenças entre as pessoas: como cor dos cabelos, dos olhos, da pele, examinem a altura, se usam óculos etc. Em sala de aula, dê um modelo de máscara igual para todos, sem nenhuma característica, e peça que caminhem, observando os colegas, sem fazer gestos ou falar. Depois, pergunte-lhes: O que sentiram ao ver todos os colegas com a mesma aparência? Por que as pessoas têm características físicas diferentes? Como seria se todos fossem iguais? O objetivo é valorizar as diferenças e fazer com que os alunos reflitam sobre a importância delas para a convivência humana.

### 5. Quanto mais diferente, melhor

Converse com os alunos sobre as diferentes características citadas na história e encontradas na atividade de observação anterior. Depois peça a eles que deem outros exemplos (se necessário, devem observar imagens de pessoas em revistas, jornais e internet). Escreva as características citadas por eles em pequenos pedaços de papel. Então, forme duplas. Cada aluno deve deitar-se numa folha de papel pardo, enquanto o parceiro desenha seu contorno. Sorteie de três a cinco diferentes características para cada dupla, leia para eles e



peça que cada um as insira no desenho feito pelo colega. Os alunos devem usar a criatividade para desenhar, pintar, recortar e colar as características, roupas e acessórios, usando diferentes materiais, como lápis de cor, giz de cera, tinta guache, revistas e jornais. Se possível, exponha os trabalhos colando-os ou pendurando-os na parede da sala de aula.

## 6. A escola é para todos

Leia novamente para os alunos o trecho da página 14. Nela, os bichos esperam a anta, pois ela não consegue escutar direito. Em uma roda de conversa, fale sobre as pessoas que podem ter alguma limitação para ouvir, falar, enxergar, andar etc. Cite diferentes situações possíveis de ocorrer no ambiente escolar ou fora dele com essas pessoas e pergunte aos alunos como eles as ajudariam, assim como fazem os bichos da escola da floresta. Aproveite para desenvolver brincadeiras e jogos que incentivem os alunos a se colocar no lugar dessas pessoas. Por exemplo, coloque um fone com música alta nas orelhas de cada um e peça a eles que tentem descobrir o que o colega está dizendo pela leitura labial; mímica; cabra-cega etc. O objetivo é estimular a empatia nos alunos.



## 7. Quanto mais cores, mais belo!

Leia para os alunos as páginas 12 e 13 novamente e pergunte: Quais são os tons dos jacarés da escola da floresta? O que esses tons representam? Que outros animais têm vários tons? Por que quanto mais colorido é melhor? O que essas cores representam? Depois, ajude-os a dobrar em zigue-zague uma folha de papel sulfite, em três partes, e peça que desenhem a silhueta de uma pessoa. Para facilitar, disponibilize um molde para cada criança desenhar por cima dele. Para que as pessoas desenhadas fiquem de mãos dadas, os alunos deverão recortar a silhueta, menos a parte das mãos. Para isso, ajude cada um com o seu trabalho, sobretudo durante os recortes, e depois peça que pintem cada silhueta com uma cor diferente. Depois, cole um trabalho no outro e pendure-o na parede da sala de aula. O objetivo da atividade é exercitar a interpretação e o entendimento da história, explorar e valorizar os diversos tons de pele e fazer com que os alunos apreciem as diferenças.





## 8. A diversidade está em todo lugar!

No livro, um dos bichos da escola, o elefante, veio de outro país. Converse com os alunos sobre a origem de seus familiares. Caso eles não saibam, peça que pesquisem essas informações e tragam um objeto que represente esse país na próxima aula. Em uma roda de conversa, procure o país no mapa ou em um globo terrestre enquanto os alunos apresentam o objeto e as informações. Marque esses lugares com uma fotografia 3 x 4 de cada aluno de modo que observem a diversidade cultural da turma. É essencial que eles comentem a importância do objeto para a família, contando a história ou alguma situação que envolva o objeto. Se for uma receita, por exemplo, o aluno pode contar sobre um almoço especial em família.

Se houver na turma algum aluno proveniente de outro país, dê-lhe uma atenção especial, pedindo a ele que conte aos colegas como era em sua terra natal, quais as brincadeiras de que gostava, quais as comidas, músicas e danças típicas do lugar, se ele sente saudade de seu país. E no Brasil, que novidades mais o agradaram? Se necessário, para evitar qualquer preconceito, faça um trabalho específico sobre o país do aluno, pedindo o auxílio dele. A turma pode trazer comidas e confeccionar roupas típicas com retalhos e material reciclável.

